

IGREJA

CÉLULA<sup>®</sup>

ALCANÇANDO GERAÇÕES

LAR

# **APOIO**

**Pedrinho, um missionário**



**Pedrinho era um menino muito especial, pois todas as vezes que seu pai viajava quase sempre ele ia junto. O pai de Pedrinho falava: -Pedrinho! Arrume as suas malas que vamos fazer outra viagem. -Oba! Que legal! – diz Pedrinho com um sorriso bem aberto Papai, pra onde nós vamos? – Nós vamos fazer uma visita ao missionário que trabalha na Tailândia.**



**Chegando à Tailândia, o missionário os está esperando no aeroporto. – Papai, olha o tanto de carros. Eu nunca vi tantos carros juntos assim! – É verdade Pedrinho! Aqui é assim mesmo, quase não dá para andar de tantos carros. Pedrinho estava super contente com a viagem, porém estava confuso em ver tantos carros e casas juntinhas e pequeninas. Pedrinho, seu pai e o missionário entraram numa casa onde a missionária fazia evangelismo.**



– Papai, por que tantas crianças assim juntas? – Elas estão aqui porque não têm casas. – E seus pais? – Filho, depois você me faz estas perguntas. Até o pai de Pedrinho já estava confuso em ver tantas crianças juntas. De longe Pedrinho vê uma criança que estava muito doente.



Ele chega perto dela e pode ver a tristeza daquela criança, sozinha, doente e sem os seus pais. Pedrinho olha para os lados e percebe que o lugar estava sujo, não tinha pessoas suficientes para ajudar aquelas crianças e a única coisa que podia fazer era dar seu lanche para ela. – Você quer meu lanche? A criança não entendia a língua de Pedrinho. -Toma! (Pedrinho tira o lanche e dá para criança doente). O pai chega e diz: -Vamos, meu filho, está na hora de voltar. Pedrinho sai e nem fica sabendo o nome da criança. No caminho de volta o menino não dá nenhuma palavra. Todos estavam tristes em ver aquelas crianças sozinhas e doentes naquele lugar.



– Papai por que todas aquelas crianças estão sozinhas? – Os pais de algumas morreram, outras foram abandonadas e algumas estão em tratamento. Pedrinho não podia pensar em outra coisa a não ser nas crianças daquele lugar. – Papai, o que podemos fazer por aquelas crianças? - Não podemos fazer nada! Pedrinho ficou indignado com seu pai e com a situação. – Filho, vai dormir que amanhã vamos viajar... – Boa noite, papai.

**Pedrinho antes de dormir intercede pelas crianças com o coração muito comovido: Senhor Deus, eu lhe peço que ajude aquelas crianças enfermas. Que o Senhor as cure de toda doença e que a sua paz esteja com elas. Em nome de Jesus. Amém! No dia seguinte Pedrinho tem uma ideia e comunica no café da manhã.**





– Papai sabe o que podemos fazer? Vamos falar das crianças em nossa igreja e descobrir quem quer vir a Tailândia ajudar a cuidar delas. Vamos falar de tudo que vimos aqui e pedir a Deus mais pessoas para vir trabalhar. E quando eu crescer, pai, vou ser um missionário aqui.

– Muito bem, meu filho, vejo que você aproveitou bem a sua viagem. Agora vamos que já estamos atrasados, temos que voltar ao Brasil.

– Outra coisa papai: Eu quero dar minha mesada para os missionários que estão trabalhando aqui todos os meses quero contribuir. - Muito bem meu filho, o Ministério de Missões tem um programa de adoção missionária. Você pode adotar um missionário e ser um missionário sustentador e, desse jeito, contribuir para a obra missionária. - Legal, pai, assim eu vou poder contribuir, orar e, quando crescer, ser um missionário. – Isto mesmo, meu filho, estou orgulhoso de sua decisão. Depois daquela viagem Pedrinho sempre contribuía, orava e lembrava daquelas crianças. Ele sempre pensava nelas porque nunca tinha visto algo igual. Era tanto sofrimento, tantas crianças sem pais, sozinhas e doentes. Pedrinho aprendeu que Jesus quer ajudar os que não têm paz e que ele também pode orar e fazer algo por aqueles que sofrem.

